



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Marketing e Gestão de Recursos Humanos

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

Magazine Luiza

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Marketing e Gestão de Recursos Humanos

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

Magazine Luiza

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI
FORTES

ESTUDANTES:

Gabriela Scanavachi, RA 1012022100257

Gabriel Ramos da Silva, RA 1012022100157

Francieli Noir Orlando, RA 1012022201044

Letícia Batista Ramos, RA 1012022100270

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	6
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	6
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	9
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	11
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	11
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	11
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	13
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	13
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	17
4. CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	23

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto é a atualização de lucros líquidos e o Patrimônio líquido de uma determinada empresa, utilizando o Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) dos três últimos exercícios.

A empresa escolhida foi o **Magazine Luiza**, onde através da estrutura e do resultado do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado do Exercício, obteve-se o lucro líquido e o Patrimônio líquido da empresa, fazendo assim a atualização dos valores obtidos com base no **IGP-M**.

O método aplicado foi o uso da calculadora financeira, descrevendo cada passo da atualização e o conteúdo Formação para Vida, onde foi feito uma análise de como o projeto pode servir de influência para a sociedade.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O Magazine Luiza foi fundado em 16 de Novembro de 1957, pelo casal Luiza Trajano Donato, uma balconista e Pelegrino José Donato, um caixeiro viajante que adquiriu uma loja de presentes com intuito de construir um comércio que gerasse emprego para toda família.

A companhia viveu uma grande expansão dos seus negócios para outras cidades do interior de São Paulo e foi se expandindo ao longo dos anos para todo o país.

O Magazine Luiza é uma empresa varejista que atua com suas lojas físicas, virtuais, marketplace e estão presentes nas redes sociais. Tem sua razão social **Magazine Luiza S/A**, inscrita no **CNPJ** 47.960.950/0001-21, com sede na Rua Voluntários da Franca, 1465- Centro, na cidade de Franca no interior de São Paulo.

O Magazine Luiza é uma empresa de capital aberto, seus produtos variam de eletrônicos, eletrodomésticos, móveis, brinquedos, informática, comida para pets, entre outros, oferecendo serviços de Crédito, Seguros e Consórcios.

3. PROJETO INTEGRADO

O projeto está ligado com as matérias de Contabilidade e Finanças. Na Contabilidade as demonstrações fundamentais são o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE).

O Balanço Patrimonial é a principal demonstração, pois apresenta a real situação da empresa, numa determinada data, no caso o Magazine Luiza. O Balanço organiza os bens e direitos (ativo), obrigações (passivo) e o Patrimônio Líquido composto pelo Capital Social, dinheiro investido pelos sócios, através dos valores obtidos dos ativos e passivos, obtém-se o valor total do Patrimônio que pode ser positivo ou negativo.

A Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) é um relatório contábil que indica se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, apresenta o confronto das receitas, custos e despesas de um determinado período como se fosse um filme, geralmente no período de 12 meses.

Numa empresa, ao começar um período, automaticamente adquire receitas, reduzindo custos e despesas chegando no lucro ou prejuízo naquele período.

Nas Finanças o ponto a ser apresentado é a atualização de valores dos lucros. Com o resultado do Balanço Patrimonial e da DRE, atualiza-se o valor do Lucro com base no IGP-M utilizando-se a Calculadora HP como suporte para cálculo.

Veremos abaixo de forma detalhada todas as definições feitas acima.

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

A seguir, vamos apresentar dois assuntos dentro da matéria de Fundamentos de Contabilidade, na qual tem o objetivo de gerar e fornecer informações econômicas úteis sobre a realidade econômica e financeira de uma empresa. Com o balanço patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício é possível administrar e organizar as finanças de uma empresa.

Como base de nossas análises e exemplificação, vamos utilizar a empresa Magazine Luiza.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é considerado um documento que tem por finalidade mostrar a situação patrimonial da empresa, seus fluxos futuros. Sendo constituído por ativos, passivos e patrimônio líquido.

Ativos: bens, direitos e aplicações que vão gerar benefícios econômicos para a empresa. Está localizado do lado esquerdo da tabela no Balanço Patrimonial.

Dentro dos Ativos:

Ativo Circulante: Maior índice de liquidez, convertidos em dinheiro em curto prazo. Disponibilidade, direitos realizáveis e despesas. São valores que tem a receber.

Disponibilidade: Circulação constante e liquidez imediata. Caixa, bancos e aplicações.

Créditos: Valores ainda não recebidos (vendas a prazo).

Despesas do exercício seguinte: Direitos das empresas. IPTU, seguros, IPVA.

Ativo não circulante: Possui baixo grau de liquidez, ou seja, não possui desejo imediato, e sim a longo prazo. Está relacionado a todos bens de natureza duradoura. Dividido em: Ativo realizável a longo prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Ativo realizável a longo prazo: aplicações a longo prazo, vendas a prazo, empréstimos, depósitos bancários e investimentos.

Investimentos: Não se destina à manutenção da atividade da empresa. Compra de ações de outras empresas, joias, quadros, terrenos e etc.

Imobilizado: Produção ou comercialização de produtos ou serviços, para locação ou para outra finalidade dentro da empresa. Equipamentos, imóveis, instalações, ferramentas, entre outros.

Intangível: Não possui existência física. Marcas, patentes, softwares e etc.

Agora indo para o lado direito da tabela no Balanço Patrimonial

Passivo: Obrigações ou diminuições do patrimônio.

Passivo Circulante: Período de pagamento em curto prazo. Empréstimos a pagar, financiamentos, impostos, contas de água e energia.

Passivo Não Circulante: Contas com vencimento de longo prazo, após o término do período subsequente.

Patrimônio líquido: O patrimônio líquido é a diferença entre os valores do ativo e do passivo da empresa. Montante pertencente aos sócios ou proprietários da empresa.

Capital Social: Montante que os sócios colocam na empresa.

Reserva de Capital: Valores dos lucros não realizados que se destinam para um determinado fim

Reserva de Lucro: Reserva legal, estatutária, reserva para contingência.

Ações em Tesouraria: Ações compradas da própria empresa.

Ajustes de Avaliação Patrimonial: Corrigir o valor de algumas contas.

Prejuízos Acumulados: Resultados positivos são transferidos para conta de retenção de lucros, já Resultados negativos são encaminhados para conta Prejuízos Acumulados.

Como demonstração de um Balanço Patrimonial vamos utilizar a empresa da Magazine Luiza, exibindo os 3 últimos.

Detalhamento	30/06/2022	31/03/2022	31/12/2021
∨ Ativos			
> Ativos Circulantes	20.065.629	19.591.272	24.509.810
> Ativos não circulantes	14.435.327	14.169.950	13.874.806
Total de Ativos	34.500.956	33.761.222	38.384.616
∨ Passivos e patrimônio líquido			
∨ Passivos			
> Passivos Circulantes	12.257.449	10.882.823	15.257.189
> Passivo não circulante	11.305.660	11.760.155	11.866.196
Total de Passivos	23.563.109	22.642.978	27.123.385
∨ Patrimônio do Acionista			
Ação Ordinária	12.352.498	12.352.498	12.352.498
Lucros Acumulados	-296.303	-161.299	-
Patrimônio líquido total	10.937.847	11.118.244	11.261.231
Obrigações total e patrimônio l...	34.500.956	33.761.222	38.384.616

Observa-se que durante esses 3 períodos o Patrimônio líquido teve uma pequena decaída, afetando assim os investidores, acionistas e proprietários.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é definida como conjunto de operações em um determinado período, na qual informa receitas e despesas de ganhos e perdas.

A Estrutura é feita da seguinte forma:

Receita Bruta de vendas e serviços

(-) Devoluções

(-) Abatimento (-) Impostos

= Receita Líquida das vendas e serviços

(-) Custos das mercadorias e serviços vendidos

= Resultado Bruto

(-) Despesas com vendas

(-) Despesas Financeiras

(-) Outras despesas operacionais

(+) Outras receitas operacionais

= Resultado do Exercício antes da provisão para impostos de renda e contribuição social

(-) Impostos de renda

(-) Contribuição Social

= Líquido do Exercício

= Lucro ou Prejuízo

Primeiro será apresentado a Receita Bruta de Vendas, com isso será descontado devoluções de vendas, abatimentos, descontos comerciais e impostos, resultando na Receita Líquida das Vendas.

Em seguida, para obter o Resultado Bruto é preciso subtrair os custos dos produtos comprados.

Posteriormente, descontará despesas da operação (financeiras, operacionais, administrativas). Além de acrescentar as receitas operacionais e o resultado será o Lucro (ou prejuízo) operacional líquido, antes dos impostos e contribuições.

Por último, será subtraído os impostos e contribuições, tais como as participações de debenturistas, empregados, administradores, partes beneficiárias, etc. Tendo assim, o lucro ou prejuízo final.

A seguir vamos analisar a DRE da Magazine Luiza

Demonstração de Resultado do Exercício - Consolidado			
Descrição	01/04/2022 a 30/06/2022 (R\$ mil)	01/01/2022 a 30/06/2022 (R\$ mil)	01/04/2021 a 30/06/2021 (R\$ mil)
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.562.389	17.324.565	9.013.308
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.109.614	-12.440.040	-6.705.039
Resultado Bruto	2.452.775	4.884.525	2.308.269
Despesas/Receitas Operacionais	-2.266.129	-4.623.431	-2.047.860
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	186.646	261.094	260.409
Resultado Financeiro	-493.838	-915.948	-229.676
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-307.192	-654.854	30.733
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	172.188	358.551	64.804
Resultado Líquido das Operações Continuadas	-135.004	-296.303	95.537
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-135.004	-296.303	95.537
Lucro por Ação - (Reais / Ação)	0,00000	0,00000	0,00000

Podemos observar que no terceiro período, a empresa obteve lucro naquele período, já nos próximos obteve um grande prejuízo no segundo e posteriormente o primeiro teve uma redução. Com isso, cabe aos administradores analisarem o ocorrido para que haja uma melhora nos lucros.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

A Companhia MAGAZINE LUIZA ON encerrou o primeiro trimestre de 2021 com um lucro líquido de R\$258,64 milhões. No acumulado dos últimos doze meses, a empresa acumulou um lucro líquido de \$619,55 milhões. No dia 31 Março 2021, a companhia MAGAZINE LUIZA ON possuía um ativo total de R\$ 22,61 bilhões e um patrimônio líquido de R \$7,27 bilhões.

Todos estes dados referem-se à consolidação do resultado financeiro da companhia MAGAZINE LUIZA ON com o resultado financeiro de todas as suas companhias subsidiária

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O IGPM é comumente utilizado para atualizar os preços dos aluguéis, sendo um dos indicadores mais usados pelos economistas para calcular a inflação, a perda do valor do dinheiro no tempo.

Os índices responsáveis por medir a inflação funcionam como um termômetro de preços e, por vezes, são utilizados para rentabilizar investimentos. O IGPM é conhecido como responsável pela correção de aluguéis e tarifas de financiamento imobiliário, e a preferência histórica por este índice em relação ao IPCA se explica pelo fato de o primeiro considerar em seu cálculo os preços da construção civil.

Ambos podem ser utilizados como indexadores de investimentos em renda fixa e, ainda que o IGPM não seja eventualmente um indexador, ele representa importante indicador do comportamento das taxas de juros, que acaba por direcionar a tomada de decisão em relação aos investimentos e ao crédito.

Em decorrência do represamento de demanda pela pandemia da Covid-19 e a instabilidade econômica, houve nos últimos anos uma valorização significativa do

IGPM, influenciada principalmente pelo dólar, preços de insumos importados e de exportação. Por essa razão, muitos advogados e economistas já começam a questionar a legitimidade do índice como referência em contratos relacionados à habitação como o aluguel ou o financiamento imobiliário.

Essa forte assimetria entre o IPCA e o IGPM, combinada ao aumento do desemprego e redução do poder de compra real do brasileiro, incitou advogados e profissionais do mercado imobiliário a sugerir outros indicadores para a correção deste tipo de contrato, como o IPCA ou o INPC.

Inclusive, a FGV afirma que o IGPM, embora seja amplamente utilizado neste tipo de contrato, nunca foi adequado para correção de aluguéis e que nunca foi recomendado para tal propósito. Seguindo a mesma tônica, foi apresentado no Congresso o **PL 1026/2021**, projeto de lei que fixa a variação do IPCA como teto no reajuste de contratos de aluguel, em especial pela sua menor sujeição a fatores cambiais e ao comércio exterior.

A mudança do índice, no entanto, não garante que os contratos sejam mais baratos. Por muitos anos o IGPM esteve em queda, enquanto o IPCA se mantinha subindo, cenário também motivado pelo primeiro possuir dezenas de produtos de exportação cotados em dólar.

De toda forma, o IPCA tem muito mais aderência à economia doméstica, uma vez que é o termômetro dos preços de consumo no país. Tende a subir, em regra, quando a economia e o consumo também estão em trajetória ascendente.

Alguns especialistas entendem que a utilização do IPCA também não é ideal para correção deste tipo de contrato, por considerar em sua base de cálculo os preços dos combustíveis, que tem direta correlação com o mercado internacional, e por conseguinte, com a taxa de câmbio.

Ao passo que o IGPM chegou a alcançar no acumulado de 12 meses em 2021 uma valorização de mais de 30%, o IPCA, embora mais tímido, fechou o ano em alta de 10%, a maior taxa dos últimos anos. Em face deste cenário, a FGV lançou o IVAR (Índice de Variação de Aluguéis Residenciais).

O novo índice foi criado exclusivamente para acompanhar as variações no mercado de aluguéis residenciais, tendo por base fundamentos próprios do mercado imobiliário em seu cálculo.

A partir de uma parceria com administradoras de imóveis, a FGV coleta preços de contratos novos, reajustados e negociados para medir o comportamento do O IVAR finalizou 2021 com uma oscilação negativa em 0,6%, que demonstra uma grande distorção em relação aos outros índices de inflação, e que as negociações sofrem pressão de variáveis não consideradas nas outras metodologias generalistas, como oferta e demanda e a deflação do poder de compra da população. mercado e a disparidade entre o que é efetivamente praticado e a variação dos outros índices de inflação utilizados.

Ainda considerando a especificidade do período pandêmico, os aluguéis não poderiam ter subido na mesma medida dos índices de inflação, pois houve redução de renda, uma deterioração do mercado de trabalho e da economia brasileira como um todo no mesmo período.

O regime de juros compostos é o mais utilizado no mercado por oferecer maior rentabilidade financeira. Essa maior rentabilidade ocorre pelo fato de esse regime de capitalização ser calculado sempre com base no valor do montante do período anterior, o que faz com que o valor final cresça de maneira exponencial.

Fórmula do juro composto

A fórmula para calcular o valor do juro ao final de um período de tempo é a seguinte:

$$M = C \cdot (1 + i)^t$$

M = montante; C = capital; i = taxa de juros; t = tempo.

Para realizar o cálculo de juros compostos, devemos substituir as informações fornecidas pela situação-problema na fórmula, mas sempre atentos às unidades de medida da taxa de juros (i) e do tempo (t).

As unidades de medida da taxa de juros podem ser ao ano (a.a), ao mês (a.m) ou ao dia (a.d), e assim por diante. Já as unidades de medida para representar o tempo são as já conhecidas: anos, meses, dias ou horas.

O que devemos observar antes de substituir as informações é a correspondência entre as unidades de medida da taxa e tempo, ou seja, se a taxa está em anos, o tempo também deve estar.

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A calculadora financeira HP 12C possui duas modalidades de cálculo que servem para desenvolver operações aritméticas nos modos RPN (Reverse Polish Notation) e ALG (Algébrico). O modelo mais comum é o RPN, utilizado para realizar a soma entre dois números, por exemplo, para somar $(5 + 2)$, é necessário usar as teclas (5) (ENTER) (2), seguidas do sinal (+). O modo RPN possibilita a agilidade nos cálculos. Além do modo RPN, a calculadora apresenta também o modo algébrico, ou seja, representa uma forma tradicional de realizar o cálculo, pois a soma é realizada por meio do uso das teclas (5) (+) (2), seguidas do sinal de igualdade. O método RPN e o método algébrico podem ser escolhidos pelo usuário na calculadora financeira. De acordo com a HP, os seguintes passos podem ser executados, a fim de mudar a modalidade da calculadora: Alterar o modo de ALG para RPN Para alterar o modo de ALG para RPN, pressione F ALG . Quando a calculadora está no modo RPN, o indicador de status 'RPN' fica iluminado. Alterar o modo de RPN para ALG, pressione F RPN . Quando a calculadora está no modo ALG, o indicador de status 'ALG' fica iluminado. O modo de operação permanece definido até ser alterado; isso não é simplesmente alterado desligando a calculadora (HP, 2019, documento on-line). A calculadora HP 12C possui funções que são consideradas básicas, entre elas: cálculos de variações percentuais, funções financeiras básicas e diferenciadas. Essa calculadora permite efetuar cálculos que contemplem datas, definindo dias existentes entre duas datas, por exemplo, bem como somar ou subtrair dias a uma data determinada (GIMENES, 2009).

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

O assunto gerenciando finanças, que é o assunto abordado no conteúdo de formação para a vida, apresenta uma grande significância na aplicação do nosso âmbito profissional e pessoal, podendo ser um desafio para muitas pessoas, mas com ajuda de diversos aplicativos e métodos financeiros o processo pode se tornar mais fácil.

Abaixo iremos analisar sínteses, com temas de como as finanças são importantes ao nosso dia a dia, e assim sendo possível traçar estratégias para saldar dívidas, economizar e investir da maneira correta.

3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

- **Tópico 1:** Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos.

A economia é um conceito que engloba o ser humano a apresentar a sua relação com o dinheiro, onde ela se aplica tanto no quesito pessoal como empresarial. O dinheiro ele se apresenta nesse conceito como o meio pelo qual damos valor para trocarmos bens e serviços.

Além disso, a economia visa avaliar os resultados do trabalho social e avaliar as necessidades da sociedade, podendo ser variado de país a país, de acordo com a precisão.

O sistema econômico é dividido em dois conceitos, no qual um é a Microeconomia, que se diz respeito sobre a economia de um comportamento individual ou só de uma empresa, e a Macroeconomia que é o comportamento de um país, bloco econômico ou do mundo.

Não podemos deixar de citar a funcionalidade da contabilidade que se inclui nos conceitos econômicos, como um estudo que aborda registros ocorridos dentro de um patrimônio, seja ele público ou empresarial, no qual a ciência tem a função de apresentar um histórico financeiro da empresa.

Um acionista ou empresário, não precisa ter conhecimento total sobre a gestão financeira de seu patrimônio, mas é necessário adquirir domínio de alguns conceitos básicos para que seja de alcance gerir a gestão da empresa de maneira correta.

Existem três conceitos financeiros chaves, que te fazem tomar decisões mais corretas seja em sua organização ou cenário pessoal, sendo eles; despesas, investimentos e custos. As despesas se aplicam de forma recorrente, no qual o valor de seus custos são fixos, podendo ser; aluguel do local, salários de funcionários e contas básicas. Já no caso dos investimentos, são os valores gastos sobre os investimentos ou ações que a empresa aposta, no qual isso pode retornar futuramente um valor de retorno sobre o investimento. E o último são os custos, são aqueles valores que podem ser variados de acordo com o desempenho da empresa, podendo ser custos de materiais de produção, matéria-prima, comissões e entre outros.

Ter uma noção básica sobre os conceitos econômicos e finanças básicas, proporciona um melhor conhecimento para que haja mais poder nas mãos de empresários, gerando melhor entendimento e melhores ações sobre a economia do seu patrimônio.

- **Tópico 2:** Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia

O conceito de independência financeira é um processo no qual todos nós passamos a obter após obter uma fonte de rendimentos, seja ela um trabalho, um faturamento ou empreendimento.

Para que esse processo ocorra da maneira correta é necessário obter disciplina, no qual uma delas é a redução de custos, não basta apenas ter um rendimento mensal e acabar tendo gastos maiores, e assim acabando tendo um fluxo de caixa negativo.

Quando a liberdade financeira ocorre é importante adotar o hábito de ter um planejamento, no qual obter o controle de fazer anotações diárias dos gastos, é um grande processo para se planejar nas reduções de custos, existem aplicativos no mercado que fornece um cálculo de todas as saídas e entradas de dinheiro.

Um outro fator, que grandes empresas utilizam na conquista da liberdade financeira é os investimentos, aprender investir na maneira certa é um grande passo, sendo o objetivo de conseguir uma nova renda a partir do dinheiro investido.

Quando se cria renda através de investimentos, é necessário criar relatórios para analisar como anda a saúde financeira desses investimentos, e isso também fornece ajuda nas tomadas de decisões, no qual trabalhar o fluxo de caixa é indispensável, a movimentação de determinado período é importante para obter informações como operacionais, investimentos e financiamentos.

A independência financeira, não é um processo rápido, é necessário obter muita dedicação, além disso é preciso se planejar, traçar metas e mudar seus hábitos, para assim chegar no grande objetivo.

- **Tópico 3:** Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado

Quando falamos de juros simples e compostos, é indispensável não falar sobre empréstimos, o fator financeiro é a jornada e o caminho para a realização de muitos sonhos e objetivos. Baseando-se nisso o mercado oferece diversas modalidades de empréstimos.

No qual a matemática financeira, é considerada sobre dois aspectos, de quem toma emprestado e de quem aplica, tendo assim variações de taxas de acordo com o mercado financeiro.

O juros simples, é uma modalidade que está presente em alguns financiamentos, no qual ela é uma taxa que onde apenas o capital inicial servirá como base de cálculo, um exemplo de juros simples é, se um dia você emprestar R\$ 1000,00 com uma taxa de juros de 2% ao mês, com o juros simples a taxa sempre será de 2% pelo período todo de quitação da dívida.

Um outro sistema de juros, que é o mais utilizado é o juros compostos, no qual os juros crescem de forma exponencial, fazendo com que as taxas de períodos anteriores

sejam acrescidos do capital inicial, em cima disso fazendo um novo cálculo para outro período. Ou seja, os juros compostos têm suas taxas variadas, obter um conhecimento em cima das taxas de juros, faz você obter melhores escolhas na contratação de um empréstimo.

Quando obtemos o empréstimo, pensamos logo sobre as possibilidades de crédito, quando um financiamento é liberado, a financiadora precisa fazer uma boa análise de crédito, para que não haja possíveis riscos, esse processo se inicia com uma busca de informações junto a órgãos de créditos como bancos e referências.

Após conseguir um financiamento, devemos ter planejamento sobre nossas finanças, para que não acabemos prejudicando o empréstimo, controlar as nossas ações de custos e gastos é importante para atingirmos os nossos objetivos e obtermos os controles em nossas vida financeira.

- **Tópico 4:** Estabelecer metas para a realização de seus sonhos e como envolver o grupo a que você pertence para atingir seus objetivos

Quando pensamos em realizações de metas e sonhos maiores, devemos pensar como será o nosso caminho financeiro até chegar no objetivo de atingir esses sonhos.

Para que haja um futuro mais tranquilo e uma boa qualidade de vida para você e sua família, é necessário ter uma boa disciplina, seguindo alguns cuidados e hábitos específicos.

Aqui vai algumas dicas para se obter uma melhor gestão financeira; acompanhe sempre o fluxo de caixa, tenha a prática de anotar todas as entradas e saídas, saiba quando e como gastar, analise melhor os dias certos para fazer compras e gastos imprevistos, tenha uma reserva financeira e ao longo de todos os meses faça uma caixinha para estar depositando mensalmente um valor.

Quando você cria um hábito e compromisso financeiro de estar todo mês depositando uma reserva para você mesmo, quando estiver prestes a aposentar, terá uma outra fonte de renda e sustento, fora a aposentadoria, e assim trazendo uma melhor qualidade de vida.

Com algumas atitudes conseguimos realizar metas e objetivos, os sonhos precisam ser alinhados e é necessário ter muito foco e perseverança, para mantermos sempre uma boa saúde financeira e uma qualidade de vida melhor, no nosso presente e futuro.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Boas práticas de finanças pessoais

Nessa parte do trabalho vamos citar algumas dicas para administrar melhor as finanças pessoais, visto que hoje em dia várias pessoas possuem dificuldades em organizar e utilizar de forma consciente o seu dinheiro.

1- Tenha uma reserva emergencial

É importante que tenha sempre uma reserva de dinheiro, pois podem existir momentos como crises que irá precisar desse dinheiro. Separe em uma conta de fácil acesso, para quando precisar resgatar imediatamente.

2- Crie uma planilha de gastos

Para que consiga monitorar melhor o seu dinheiro, crie uma planilha para colocar gastos, despesas, ganhos e investimentos. Dessa forma, vai conseguir ver para onde o seu dinheiro está indo. Sempre que gastar algo, coloque na planilha e anote o que foi aquele gasto. E também quando receber algum dinheiro, para atualizar o seu patrimônio.

3- Controle de gastos

Colocar na prática o controle de seus gastos. Entender quais as principais contas mensais e encontrar possibilidades para reduzi-los. A busca pela economia possibilita poupar dinheiro, além de cortar gastos supérfluos. Outra opção seria separar os gastos por categoria, de um lado gastos fixos de todos os meses e do outro gastos variáveis .

4- Evite dívidas

Caso tenha, esse é o primeiro problema a solucionar na organização financeira. Contas em atraso acarretam mais gastos, pois dependendo da conta são cobradas taxas e

juros, tirando a chance de economia e controle.

Tente

negociar ou parcelar pode ser uma solução para ficar livre das dívidas.

5- Não gaste mais do que ganha

Grandes problemas financeiros provém dessa prática. Muitas pessoas gastam mais do que ganham e vivem se comprometendo financeiramente, e vivendo em uma bola de neve de dívidas e contas. Por isso o planejamento é importante

6- Estude sobre finanças

Obter conhecimento é poder, e para ter uma vida financeira equilibrada e segura pode até não ser especialista em finanças, contudo, precisa criar o hábito de ler e de se informar sobre o assunto para fazer as melhores escolhas se tratando de investimento.

7- Gerencie Metas e Objetivos

Um planejamento de médio a longo prazo, com objetivos bem definidos, funciona como motivação diária para guardar dinheiro. Por isso pense em algo “grande” a qual almeja, como fazer um intercâmbio, comprar um imóvel, fazer uma viagem etc. Defina o valor e quanto tempo precisa para realizar esse sonho.

Traçar esse objetivo traz motivação adicional do que simplesmente guardar dinheiro sem uma meta planejada.

8- Pratique o Método 50 30 20

Esta metodologia divide os custos fixos e variáveis. Sendo assim reserve:

50% Para custos essenciais

30% Para custos variáveis

20% do seu salário deixe reservado.

Aplicando este método, auxilia nos custos.

9- Aprenda a dizer não

Tenha sempre disciplina para não desequilibrar suas finanças, seja em eventos ou em compras feitas por impulso e não por necessidade.

Link do vídeo: <https://youtu.be/2hDL51Ia-1c>

4. CONCLUSÃO

De acordo com o projeto apresentado, no qual abordamos sobre a empresa brasileira Magazine Luiza, mostramos assuntos financeiros e gerenciamentos de finanças da organização.

Com intuito de levantarmos o avanço da empresa através de algumas estruturas da contabilidade como; Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício, chegamos a conclusão que a partir do ano de 2021 a empresa alcançou um grande avanço patrimonial, aumentando até 30% o seu faturamento comparado aos outros anos.

Após o ano de 2021, a organização iniciou um novo ciclo estratégico, e assim gerando um ano de 2022 mais propício ao crescimento da empresa, fazendo então esse ano ser um ano de inovação e ousadia, visando sempre no aumento de seu patrimônio anualmente.

A organização Magazine Luiza tem como sua principal missão sempre o bem estar comum, sendo um dos varejos do mercado, que mais cresce no Brasil.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Augusto Carlos. Cálculo de juros compostos. Disponível em <<https://www.mobills.com.br/calculadoras/calculadora-juros-compostos/>> Acesso em 10 de Setembro de 2022.

EAD, Puc. Juros simples e compostos: saiba o que é, fórmula e como calcular. Disponível em <<https://ead.pucpr.br/blog/juros-simples-compostos-formula#:~:text=O%20juro%20simples%20%C3%A9%20uma,%241000%20ao%20longo%20do%20prazo>> Acesso em 20 de Agosto de 2022.

FATALA, André. Nossa Cultura, Missão e Valores. Disponível em <<https://ri.magazineluiza.com.br/ShowCanal/Nossa-Cultura--Missao-e-Valores?+=CrwIdegGsV6bHjz6j8IdA=>>> Acesso em 23 de Setembro.

FATALA, André. 2021: um ano de avanço na estratégia do Magalu. Disponível em <<https://ri.magazineluiza.com.br/Download.aspx?Arquivo=JVbDMHnmykk14SNJ5pOibg==#:~:text=Foram%20R%2456%20bilh%C3%B5es%20em,das%20vendas%20totais%20do%20Magalu.>> Acesso em 12 de Setembro.

FATALA, André. Nossa História Disponível em <<https://ri.magazineluiza.com.br/show.aspx?idCanal=maMhsoEQNCOt/Wxrb98OXA=#:~:text=O%20sonho%20do%20casal%20de,novembro%20de%201957%2C%20os%20fundadores>> Acesso em 08 de Setembro de 2022.

RIVERA, Jorge. Magazine Luiza S.A. Disponível em <https://www.investsite.com.br/demonstracao_resultado.php?cod_negociacao=MGLU3> Acesso em 24 de Setembro de 2022.

SILVA, Vitor. Conheça a estratégia de vendas do Magazine Luiza. Disponível em

<<https://www.google.com/amp/s/iev.com.br/conteudo/vendas/inspiracao-conheca-estrategia-multicanal-magazineluiza/>> Acesso em 10 de Setembro de 2022.

TECHNOLOGY, Cefis. DRE - Demonstração do Resultado do Exercício. Disponível em <<https://blog.cefis.com.br/dre-demonstracao-resultado-exercicio/>> Acesso em 16 de Setembro de 2022.

YAHOO, Finanças. Magazine Luiza S.A. Disponível em <<https://br.financas.yahoo.com/quote/MGLU3.SA/balance-sheet?p=MGLU3.SA>> Acesso em 24 de Setembro de 2022.

ANEXOS

FIGURA 1: Time Magazine Luiza



FONTE: Medium, 2018.

FIGURA 2: Crescimento Magazine Luiza



FONTE: Ecommerce Brasil, 2018

FIGURA 3: Crescimento em valor no mercado.



FONTE: Blog a Inovação, 2021.

FIGURA 4: Ecosystema Marketplace.



FO

FONTE: Canaltech, 2022.